

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

1ª rodada
Sábado
 16h30 Fluminense x Santos
 19h Atlético-GO x Flamengo
 21h Palmeiras x Ceará
Domingo
 11h Coritiba x Goiás
 16h Atlético-MG x Internacional
 16h Botafogo x Corinthians
 18h São Paulo x Athletico-PR
 18h Fortaleza x Cuiabá
 19h Avai x América-MG
Segunda-feira
 20h Juventude x Bragantino

2ª rodada
16/4
 16h30 Goiás x Palmeiras
 19h América-MG x Juventude
 19h Corinthians x Avai
 21h Cuiabá x Fluminense
17/4
 11h Santos x Coritiba
 16h Flamengo x São Paulo
 18h Bragantino x Atlético-GO
 18h Internacional x Fortaleza
 18h Athletico-PR x Atlético-GO
 19h Ceará x Botafogo

Guia do **Correio** abre pelos representantes de duas regiões em ascensão a série de apresentação da 20ª edição da Série A na era dos pontos corridos. Nordeste ostenta dois times em torneios internacionais. Centro-Oeste chega com trio inédito

Mais que emergentes

DANILO QUEIROZ
 MARCOS PAULO LIMA

Nunca antes na história deste país, os times do chamado baixo clero da Série A do Campeonato Brasileiro estiveram tão em alta. Basta observar com lupa o progresso de duas regiões do país. O Nordeste tem dois clubes na elite. Quarto colocado no ano passado, o Fortaleza se classificou para a fase de grupos da Libertadores. O Ceará disputa a Sul-Americana.

O Centro-Oeste não contava com três representantes na primeira divisão desde 1986, ou seja, no tempo em que o campeonato parecia um coração de mãe. À época, o estado de Goiás foi representado por Atlético-GO e Goiás. Ausente na Série A desde 2005, o Distrito Federal contou com o Sobradinho. Mato Grosso mandou o Operário de Várzea Grande. Mato Grosso do Sul participou com Operário e Comercial. Com a criação da Copa União em 1987, o Goiás virou o único representante do Centro-Oeste no Módulo Verde, uma espécie de Série A daqueles tempos.

O retorno do Goiás à primeira divisão não surpreende. O time esmeraldino se consolidou como uma espécie de ioiô do futebol brasileiro. Passa um tempo na elite, cai para a segunda divisão, mas raramente demora a voltar. Tem know-how para se estabilizar na prateleira principal do país. Quando caiu, sempre soube o caminho de volta ao topo. Surpreendentes, mesmo, foram as resistências de

Cuiabá e Atlético-GO. O time do Mato Grosso era estreado na Série A e disputará o Nacional pelo segundo ano consecutivo. Em 2021, a equipe esteve condenada à queda na primeira metade da competição e reagiu. O Atlético-GO vem se consolidando como a primeira força do Centro-Oeste. O Dragão disputa a Copa Sul-Americana pela segunda temporada consecutiva. Um dos triunfos dos times da região tem sido os investimentos do setor de agronegócios. O Cuiabá, por exemplo, tem acordo de R\$ 2,7 milhões com a Agro Amazônia em troca de espaço publicitário no ombro da camisa, nas placas do Centro de Treinamento e na Arena Pantanal, painéis na sala de imprensa e nas redes sociais.

Fortaleza e Ceará sustentam o Nordeste na primeira divisão com administrações mais modernas e austeras do que a de muitos gigantes do país atolados na segunda divisão. Sem as receitas dos concorrentes do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, os dois clubes apostam em uma fórmula elementar da economia: gastar menos do que arrecadam. Os pagamentos andam em dia dos cozinheiros às estrelas-guia de cada companhia. O Tricolor do Pici tem outro diferencial. A escolha cirúrgica de seus técnicos. Houve êxito na Era Rogério Ceni. Agora também, com Juan Pablo Vojvoda.

O Nordeste sofreu baixas relevantes na temporada anterior. As quedas do Sport e do Bahia deixaram os estados de Pernambuco e da Bahia fora do mapa da elite na 20ª edição dos pontos corridos.



ATLÉTICO-GO



Shaylon é o artilheiro do Dragão na largada da temporada

- Esse cara sou eu**
Wellington Rato
- Dono da prancheta**
Umberto Louzer
- O pé que balança a rede**
Shaylon (seis gols no ano)
- A muralha**
Luan Polli
- #tbt: melhor lembrança**
Nono lugar em 2021
- Minha casa, minha vida**
Antônio Accioly
- Correio sincero**
Luta por Sul-Americana

4-4-2

FORTALEZA



Pikachu fez o gol do título da Copa do Nordeste

- Esse cara sou eu**
Yago Pikachu
- Dono da prancheta**
Juan Vojvoda
- O pé que balança a rede**
Pikachu (seis gols no ano)
- A muralha**
Max Walef
- #tbt: melhor lembrança**
Quarto lugar em 2021
- Minha casa, minha vida**
Castelão
- Correio sincero**
Compete por Libertadores

3-5-2

GOIÁS



Goleador do Esmeraldino, Nicolas está entre os artilheiros do Brasil no ano

- Esse cara sou eu**
Pedro Raul
- Dono da prancheta**
Glauber Ramos
- O pé que balança a rede**
Nicolas (10 gols no ano)
- A muralha**
Tadeu
- #tbt: melhor lembrança**
Terceiro lugar em 2005
- Minha casa, minha vida**
Serra Dourada e Serrinha
- Correio sincero**
Briga contra a degola

4-3-3

CEARÁ



Referência do Vozão nos últimos anos, Vina segue como destaque

- Esse cara sou eu**
Vina
- Dono da prancheta**
Dorival Júnior
- O pé que balança a rede**
Mendoza (cinco gols no ano)
- A muralha**
João Ricardo
- #tbt: melhor lembrança**
Terceiro lugar em 1964
- Minha casa, minha vida**
Castelão
- Correio sincero**
Luta por Sul-Americana

4-3-3

CUIABÁ



Rodrigoinho respira novos ares e vem jogando bem

- Esse cara sou eu**
Rodrigoinho
- Dono da prancheta**
Pintado
- O pé que balança a rede**
Alesson (seis gols no ano)
- A muralha**
Walter
- #tbt: melhor lembrança**
15º lugar em 2021
- Minha casa, minha vida**
Arena Pantanal
- Correio sincero**
Briga contra a degola

4-4-2